

EFEITO DO MANITOL NA CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE COQUEIRO ANÃO AMARELO DA MALÁSIA

ANA DA SILVA LÉDO¹, CATRINE REGINA FEITOSA MOURA², CAROLINE DE ARAÚJO MACHADO², SEMIRAMIS R. R. RAMOS¹ e FRANCISCO ELIAS RIBEIRO¹

¹. Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250 - Aracaju, SE, Brasil. analedo@cpatc.embrapa.br, semiramis@cpatc.embrapa.br, elias@cpatc.embrapa.br

². Alunas de Mestrado em Agroecossistemas e Biotecnologia – Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marechal Rondon, sem número, Jardim Rosa Elze, São Cristovão, SE, Brasil. camachado1@hotmail.com, catrinemoura@hotmail.com.

Técnicas de cultura de tecidos têm sido utilizadas para a formação de coleções complementares em laboratório. O método de conservação por crescimento lento baseia-se na redução do metabolismo da planta, sem afetar sua viabilidade. O experimento teve como objetivo estudar o efeito do manitol na conservação *in vitro* de coqueiro anão amarelo da Malásia (AAM). Foram utilizados embriões zigóticos maduros, com 11-12 meses de plantas adultas, provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Coco da Embrapa Tabuleiros Costeiros localizado na Fazenda Caju, Itaporanga, Sergipe. Os embriões foram inoculados em meio Y3, com 0,7% de agar, 3% de sacarose, 0,25% de carvão ativado na presença de cinco concentrações de manitol (0; 0,1; 0,2; 0,3 e 0,4 M). Aos 180 dias da inoculação foram avaliados a porcentagem de plântulas normais e o comprimento da parte aérea (cm). As médias das variáveis foram submetidas à análise de variância considerando o delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e 10 repetições. Para o comprimento da parte aérea foi ajustada equação de regressão polinomial utilizando o programa estatístico SISVAR. O comprimento da parte aérea variou segundo a regressão $y = 0,3262x^2 - 1,9596x + 3,1169$, $R^2 = 0,9577$. Observou-se que na ausência de manitol e na presença de concentrações acima de 0,1M houve menor crescimento em comprimento da parte aérea. Conclui-se que o manitol apresenta potencial como retardante de crescimento para conservação *in vitro* de coqueiro anão amarelo da Malásia.

Agradecimentos: os autores agradecem a FAPITEC/SE e a CAPES pelo apoio na concessão de bolsas de mestrado e a Embrapa e Cogent/Bioversity International pelo apoio financeiro.